

PR: soja e carnes lideram exportações pelos portos

Vendas somam 10,2 milhões de toneladas no primeiro bimestre

Claudio Neves/Portos do Paraná

Os portos do Paraná movimentaram 10,2 milhões de toneladas em janeiro e fevereiro, com aumento no transporte de contêineres e avanço nos embarques de soja em grão e proteínas.

O resultado foi impulsionado pelo desempenho de cargas destinadas ao exterior e pela ampliação de volumes em segmentos estratégicos da pauta comercial.

Os dados consideram operações realizadas no período e indicam crescimento em diferentes frentes da atividade portuária.

Entre os destaques, a carne de frango registrou 434,3 mil toneladas no bimestre, ante 371,2 mil toneladas no início de 2025.

A participação estadual nas vendas externas do produto atingiu 52% em fevereiro e 49,9% no acumulado, mantendo o complexo portuário como principal canal desse tipo de carga no país e referência mundial no segmento.

O envio de carne bovina também avançou, passando de 89,7 mil toneladas em 2025 para 123,5 mil toneladas neste ano.

A fatia nacional ficou em 29% em fevereiro e 28,6% no consolidado dos dois meses, ampliando a presença do Estado nesse mercado e consolidando sua participação nas operações do setor.

A soja em grão teve aumento de 16% no comparativo anual, subindo de 2,06 milhões para 2,4 milhões de toneladas. Os terminais paranaenses responderam por 17,5% das exportações brasi-



Complexo paranaense amplia volumes e mantém participação nas vendas nacionais em 2026

leiras no último mês e 29,4% no acumulado de 2026.

Os principais destinos foram China, Vietnã e Iraque, conforme dados do Comex Stat, indicando a continuidade da demanda internacional pelo produto.

Outro item com alta foi o açúcar ensacado, que passou de 69,7 mil para 125,8 mil toneladas, crescimento de 81%. Considerando também o volume a granel, a participação chegou a 11% da movimentação nacional.

O resultado ocorre após um período de baixa produção de cana-de-açúcar no ano anterior e indica retomada dos embarques. Os óleos vegetais atingi-

ram 258,1 mil toneladas, frente a 158,3 mil toneladas em 2025, com alta de 75% na comparação mensal e 63% no bimestre.

Para o governo estadual, esse desempenho reforça a diversificação das cargas operadas nos terminais e amplia a participação desse segmento nas exportações.

Nas importações, o volume somou quase 3,9 milhões de toneladas. O principal avanço ocorreu nos derivados de petróleo, que totalizaram 681 mil toneladas, como gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP), nafta, óleo combustível e diesel, com crescimento nas operações.

O recebimento de fertilizan-

tes teve queda de 21% no período. Fatores como valorização do dólar, custos operacionais e restrições de oferta em países produtores influenciaram o recuo.

Ainda assim, o Porto de Paranaguá concentrou 29,7% das importações no último mês e 25% no acumulado do ano, mantendo relevância para o abastecimento nacional. Segundo o governo estadual, o conjunto dos resultados indica a manutenção da atividade nos portos, com crescimento em segmentos de exportação e variações nas compras externas ao longo do início de 2026, refletindo o comportamento do comércio exterior no período analisado.

RS realizou 80 mil escoltas policiais no ano passado

A Polícia Penal do Rio Grande do Sul realizou cerca de 80,6 mil escoltas de pessoas privadas de liberdade em 2025, um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior.

As ações incluíram transferências, atendimentos de saúde, audiências e percursos para instalação de tornozeleiras. As operações da Divisão de Segurança e Escolta (DSE) somaram mais de 1,2 milhão de quilômetros percorridos dentro e fora do estado.

No interior, 83% dos deslocamentos foram de curta distância e executados por equipes das unidades prisionais, principalmente para atendimento médico e compromissos no Judiciário.

A DSE, vinculada ao Departamento de Segurança e Execução Penal (DSEP), atua nas operações de maior complexidade, como transferências entre estabelecimentos, recambiamentos interestaduais e deslocamentos considerados de risco.

Em 2025, foram registrados 418 recambiamentos, sendo 238 entradas no estado e 180 saídas para outras unidades da federação. Santa Catarina, Paraná e São Paulo concentraram a maior parte dessas ações. Também houve uso de transporte aéreo em 47 operações, especialmente para estados como Amapá, Pará e Rondônia.

Esse tipo de deslocamento é adotado conforme a distância e a necessidade logística. A classificação das escoltas segue critérios definidos por setores de inteligência, que avaliam o nível de risco.

Foram realizadas 240 ações consideradas de risco e 48 de alto risco, com participação da DSE e do Grupo de Ações Especiais (Gaes).

O estado também ampliou a frota utilizada nas operações. O número de viaturas-cela passou de cerca de 130 em 2019 para mais de 250 em 2026, com renovação dos veículos destinados ao transporte de custodiados.

Os policiais penais recebem formação específica para esse tipo de atividade por meio do Curso de Escolta Profissional de Alto Risco (Cepar), promovido pela Academia da Polícia Penal.

A capacitação inclui técnicas de condução, organização de comboio, embarque e desembarque, além de procedimentos voltados à segurança durante o deslocamento.

Florianópolis recebe o 3º Festival Internacional AnimaVerso até domingo

Divulgação/AnimaVerso

O 3º Festival Internacional AnimaVerso será realizado entre quinta-feira (26) e domingo (29) no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis (SC), com exibição de curtas e longas-metragens, além de palestras voltadas ao setor audiovisual.

A iniciativa reúne estudantes, profissionais e produtores com foco na troca de experiências e apresentação de trabalhos ao público. A abertura contará com a mostra de produções desenvolvidas por alunos do curso de Animação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As obras serão exibidas em sala de cinema, permitindo o contato direto com espectadores e representantes do mercado.

A programação do festival inclui ainda títulos internacionais e



Evento reúne filmes e debates para estudantes e profissionais

nacionais, com diferentes técnicas e estilos de produção.

Entre os destaques da mostra estão obras como "The Quest" e "As Bicicletas de Belleville", que concorreu ao Oscar em 2004.

Também fazem parte da sele-

ção produções brasileiras, como Nimuendajú, que utiliza animação 2D e rotoscopia, e Teca e Tuti: uma Noite na Biblioteca, desenvolvida em stop motion.

O evento também promove palestras e mesas-redondas com

profissionais da área, abordando temas como produção, linguagem visual, mercado e desenvolvimento de projetos.

As atividades ocorrem ao longo dos quatro dias, com participação de convidados ligados a estúdios, universidades e também de iniciativas culturais.

O festival foi criado pelos irmãos Iván e Jeremías Bustingorri, formados pela UFSC.

Atualmente, a coordenação é de Mônica Stein, professora da instituição, com produção executiva de Jéssica Martins.

O financiamento ocorre por meio do Edital de Fomento ao Audiovisual – 11º Armando Carreirão. A programação inclui mostras temáticas, exibições nacionais e internacionais, debates e premiação ao final do evento.